

‘PMDB vai manter disputa contra ACM’

Alan Marques

MEMÉLIA MOREIRA

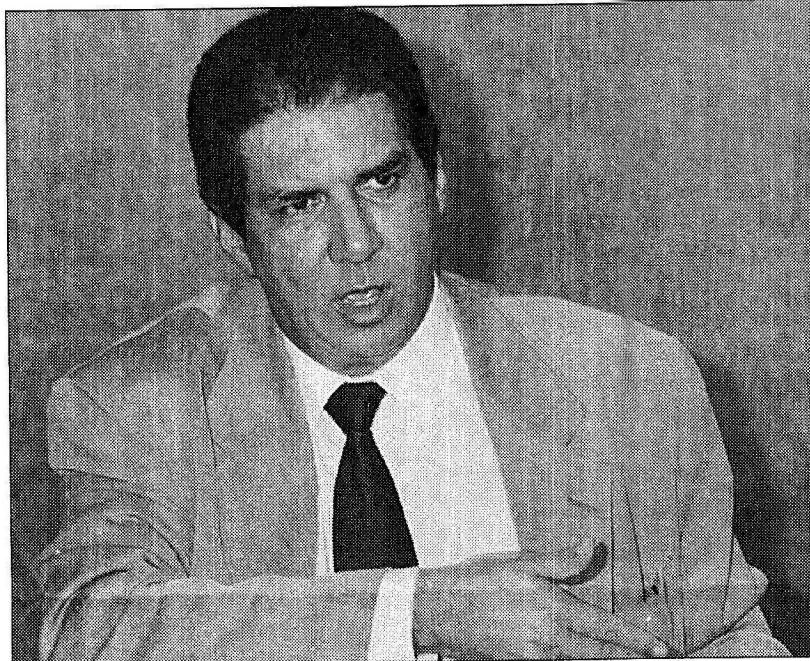
O PMDB já conta com 34 votos fechados para assumir a presidência do Senado. Faltam, portanto, mais sete votos para que o partido mantenha um membro de sua bancada no cargo. A aritmética é do líder do partido, senador Jáder Barbalho (PA) que, com seu companheiro de bancada, Iris Rezende (GO), vai ter que mostrar trabalho para ser escolhido candidato do partido na sucessão de José Sarneu (AP). “O partido vai avaliar quem é o melhor cabo eleitoral da bancada”, disse ontem Barbalho em entrevista ao **Jornal de Brasília**.

A desistência do deputado Paes de Andrade de concorrer à presidência da Câmara altera os planos do PMDB no Senado?

- De forma alguma. No dia 1º de fevereiro compareceremos com nosso candidato em plenário. Amanhã (hoje) começa o processo de escolha. O partido vai avaliar quem é o melhor para buscar os votos necessários e já superamos qualquer negociação para sair um candidato único.

Na Câmara houve uma interferência direta da Presidência da República. O Temer é candidato da Presidência...

- Não acredito que o Presidente da República vá interreferir no nosso processo eleitoral e a renúncia de Paes de Andrade em favor de Michel Temer apenas mostra a unidade do partido. O PMDB está simplesmente ocupando seu espaço de maioria. Esse negócio de dizer que se a presidência da Câmara é do PMDB, a presidência do Senado deve ser do PFL, é conversa de quem não



Jáder garante que só faltam sete votos para o PMDB vencer no Senado

conhece a História. Basta lembrar do tempo do doutor Ulysses (Ulysses Guimarães, ex-presidente do partido). Nós ocupávamos as duas presidências (Câmara e Senado) porque éramos, e somos, maioria.

E a conversa de Maluf com o senador Antônio Carlos Magalhães não muda a correlação de forças em favor do PFL?

- A conversa entre os dois foi boa porque a relação entre eles foi sempre de estremecimento. Mas nós vamos ter votos também dentro do PPB. Vamos ter votos de todos os partidos. Já contabilizamos 34 votos. Os 23 do nosso partido e os 11 do bloco socialista. Precisamos de mais sete

votos. Você acha queé muito? Claro que não. É pouquíssimo.

E quem tem a preferência do partido, Jáder ou Iris?

- Quem vai dizer isto é a bancada. Temos condições iguais. Nenhum de nós está disputando, concorrendo. Se for eu o candidato, o senador Iris Rezende vai estar cabalando votos. Se o escolhido for o Iris, eu estarei em plena campanha. Nós temos em comum a defesa da importância do PMDB. E vamos começar a discutir essa questão com toda a tranquilidade possível. Sem nenhuma pressa, mas sem qualquer chance de acordo para sair apenas uma chapa. Vamos ao voto, no plenário.